



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Boas Práticas

O mercado do conhecimento

Tronco do módulo/ R

1 Contexto

Escola Jean Calvet Cahors

Todos os alunos da escola participam nesta atividade que tem lugar uma vez por ano durante um dia.

Cada aluno está envolvido e participa ao longo do dia qualquer que seja a sua turma

2 Objetivos.

- Adquirir e utilizar um vocabulário adaptado à transmissão do saber fazer ;
- Planificar, organizar um tempo de aprendizagem (aspetos materiais e temporais) ;
- Ouvir e compreender mensagens orais ;
- Praticar a língua nas interações sociais ;

3 Desenvolvimento da « Boa Prática »

É a turma dos alunos mais velho, os CM2 que tem a cargo a organização deste momento alguns dias antes; os professores fornecem os utensílios que permitem fazê-lo (por exemplo, folhas onde os alunos deverão descrever a competência que querem apresentar)

Os mercados de conhecimento desenvolvem-se normalmente em quatro etapas :

1 – Inventariar as bancas :

Trata-se de constituir a lista do saber-fazer que será ensinada.

Os CM2 passam então pelas turmas e distribuem as folhas de preparação da banca que eles recolherão mais tarde.

Cada aluno posiciona-se então : « Eu posso aprender a... »

Nesta fase o professor da turma examina a lista provisória das bancas e se necessário adapta-a, completa-a, sugere novas temáticas, reorienta. Os grupos «passadores » formam-se então na turma quer porque os alunos na turma têm a mesma competência ou porque eles pensam que têm uma competência semelhante que pode completar ou enriquecer a proposta de um outro aluno.

No primeiro ano, os alunos da ULIS prepararam-se na sua turma e não propuseram todos saber a aprender. Os anos seguintes, pediram para participar com a turma de inclusão.

Exemplos de ateliers propostos pelos alunos da ULIS: aprender a atar os sapatos, dançar hip-hop, mostrar o material de pesca à linha e explicar para que serve.

2 – Preparar os ensinamentos :

Os grupos assim formados dispõem de tempo para preparar o atelier de aprendizagem. É um tempo extremamente importante, o âmago do sucesso do mercado do conhecimento.

Com a ajuda do professor da turma, outros alunos, aqueles que tentam projetar-se no mercado do conhecimento :

O que querem ensinar ?

De que materiais irão precisar ?

Como fazer, por que etapas passará a aprendizagem ?

O que terão os alunos aprendido no final da banca ?

Como se certificar de que eles sabem ?

É um momento de cooperação e interação importante entre os alunos onde a intervenção do adulto pode ser necessária para que cada um possa propor, escutar e finalmente estar de acordo.

Por vezes, os alunos fornecem um pequeno diploma para distribuir aos futuros « aprendentes », que pode ser da seguinte maneira :

Eu fui bem sucedido em ...

Eu sou capaz de...

Eu sei fazer...

Para os ajudar utilizam-se fichas de preparação revendo todas as questões e guiando-os nesta tarefa.

4 – Desenvolvimento do mercado propriamente dito :

O dia é dividido em três sessões de bancas previamente preparadas pelos CM2 (quer dizer, repartição das bancas em três sessões, lugar da banca no recreio ou no pátio, (assim plano do local a prever, redigir a lista das bancas,...)

A abertura livre das bancas efetua-se assim num tempo limitado onde os alunos e professores podem ensinar. Os professores estão presentes nas bancas e exigem uma atenção especial quer por motivos de

segurança, quer por razões de funcionamento.

O facto é que no dia marcado, professores e alunos têm o seu material pronto e acolhem os alunos para transmitir os seus ensinamentos.

Os AVS estarão lá para ajudar os alunos que tenham dificuldades na formulação oral quando o aluno é « passador », quando « escuta » quando ele é aluno.

7/ Avaliação da boa prática

isto vai permitir a autonomia de todos os alunos.

Os problemas de comportamento são atenuados (poucos conflitos nesse dia)

E o respeito mútuo dos alunos instala-se

Site onde se podem encontrar utensílios para ajudar na organização :

http://bdemaug.free.fr/index_marches.htm

Nos dias que se seguem, consagramos o tempo a analisar o que se realizou.

Os alunos são convidados nas suas turmas as turmas a exprimirem-se sobre o que pensam sobre as atividades propostas, o trabalho de professor que desempenhou, as aprendizagens efetivas. Esta fase permite que cada um se interrogue sobre o que acabou de vivenciar, o que conseguiu atingir, o que lhe falta. Isto será anotado e servirá de base para a organização de um futuro mercado.